

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

POTENCIAL DA GOMA-RESINA DE *Pinus elliottii* NO CONTROLE DE ECTOPARASITAS DE BOVINOS

Carlos Frederico. C. Rodrigues, João E.C.B. Iapichini, Antonio O. L. Freire Neto, Cecília J. Veríssimo, Luciana M. Katiki, Luis V. Freire, Cristina M. Santiago

Instituto Florestal-SMA/SP, CEP 18200-000 Itapetininga-SP fredupd@gmail.com

Palavras-chave: bovinos, ectoparasitas, carrapatos, resina de pinus, , terpenos, α e β pinenos

Introdução. Ectoparasitas causam marcantes prejuízos na bovinocultura brasileira, com destaque para o carrapato (*Rhipicephalus (Boophilus) microplus*), refletidos em toda a cadeia produtiva de leite e carne. O pinheiro *Pinus elliottii*, além de madeira, produz a goma-resina: água (4%), breu (78%, fração sólida), e terebintina (18 %, fração volátil), que é rica em terpenos alfa e beta pineno. É coletada em sacos de polietileno após estriamentos na casca do tronco, ficando submersa em água oriunda das chuvas e ou condensação até a coleta bimestral. Tal processo impede a volatilização de terpenos e permite sua posterior e contínua solubilização na água dos sacos coletores, aqui denominada “Água de resina de pinus” (ARP), que é desprezada sem nenhum uso e ou valor comercial.

Material e Métodos. Observações preliminares da “ARP” no rebanho experimental de bovinos mestiços da E.E. de Itapetininga/IF-SMA, São Paulo (23°42’latitude Sul e 47°57’longitude Oeste, altitude 645 m). Considerando os teores desconhecidos de terpenos, alíquotas de água de diversos sacos próximos da coleta foram em armazenadas em recipiente único, homogêneas e deixadas a decantar por 24 horas, com o sobrenadante posteriormente filtrado e pulverizado com bomba costal, sempre no período da manhã. Três vacas em lactação com infestação leve de carrapatos, mosca do chifre e bernes foram pulverizadas com cinco litros de solução 100% de “ARP”. Decorridos 20 dias dessa primeira avaliação, o restante do rebanho (57 cabeças) foi pulverizado com solução a 20% de “ARP”, em função de infestação moderada de moscas do chifre.

Resultados e Discussão. Não foi verificada nenhuma alteração clínica nos animais, em especial reações dermatológicas, uma vez que os terpenos são fortemente absorvidos pela pele. A reação das larvas de bernes (*D. hominis*) foi a mais imediata e intensa, com as larvas se movimentando em direção ao opérculo do nódulo de berne; no dia seguinte vários nódulos estavam sem as larvas e outras não expelidas, porém mortas. Quanto aos carrapatos, as poucas teleóginas ainda presentes estavam secas e mortas, não havendo reinfestação nas duas semanas seguintes. Após classificação subjetiva da infestação de moscas do chifre nas demais 57 cabeças, seis vacas foram consideradas com alta, 10 com moderada e o restante com baixa ou nenhuma infestação aparente. Não foi verificada presença de carrapatos. De modo geral, podemos considerar uma redução de cerca de 90% na infestação de moscas do chifre, decorridos 15 dias e ações semelhantes sobre as larvas de bernes.

Conclusões. Os terpenos presentes na “água de resina de pinus” demonstraram potencial ação ectoparasiticida. A terebintina de goma-resina como fonte de alfa e beta pineno, pode contribuir de maneira significativa na inovação de produtos e processos visando o controle de ectoparasitas de bovinos.

Referências.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

O *Pinus elliottii*, a goma resina e seus derivados. Circular técnica nº 38. ESALQ, 1978. 22 p.
PRATES et al. *Pesq. agropec. bras.*, v.28, n.5, p.621-625, 1993.